

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DR JOÃO PINTO N. 32

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—DOMINGO 19 DE DEZEMBRO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoa—a 7, 17 e 27; chega a 8, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 6, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocory; O de Lagoa—para S. José, Santa Theres, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encruzada, Merim, Imbituba, Asmubaja, Tubarão, Aracangua, Jaguaruna e Itamará.

REGENERAÇÃO

Desterro, 19 de Dezembro de 1886

O cholera

Ha dias constou-nos que o presidente da provincia recebera telegramma, em que se lhe communicava ter o cholera invadido o Brasil e achar-se em Jaguarão.

Até hoje não deu s. ex. conhecimento ao publico dessa grave noticia, sem duvida para subtrahir-se ao rigoroso dever de providenciar com a efficacia reclamada por tão ominosa eventualidade.

S. Ex. está tendo um procedimento passivel da mais severa censura e atrahindo novamente sobre a sua cabeça uma responsabilidade tremenda, que nem sempre ficará impune, como por occasião da febre amarella.

Ao passo que o governo reúne o conselho de Estado; obtem larga somma (500 contos) para occorrer ás despesas de saneamento e evitar a invasão do cholera; prepara lazareto ou enfermarias, tanto na corte como na provincia do Rio Grande; aqui o sr. dr. Rocha cruza os braços, deixa as nossas barras abertas ás procudencias do Rio Grande, donde segundo consta tem s. ex. noticia da invasão do cholera em Jaguarão!

Tal qual, como na febre amarella, s. ex. recusa-se a adoptar medidas preventivas em tempo: deixará a população ser invadida do mal, vel-a-ha dizimar-se, e só dará signal de si quando já nada houver mais a fazer-se. E então, e só então, virá por ahí o seu pimpolho milagroso e mais algum protegido para tratar a titulo da molestia reinante, extincta, de bronchites, dertos, syphi-

lis etc., nos que houverem sobrevivido á epidemia.

Foi o que se deu o anno passado.

Com o cholera, porém, acreditamos que s. ex. não será tão feliz como então. O desespero do povo, diante de um flagello tão horrivel como aquelle, hade constrangel-o a cumprir o seu dever.

E' para o povo que appellamos. Se verificar-se a noticia de que o cholera se acha na provincia do Rio Grande, a população deve se armar e não consentir a entrada no porto dos paquetes dali procedentes e menos o desembarque de qualquer passageiro ou tripulante.

E' preciso haver energia e disposição; do contrario seremos dizimados, pois em nenhum outro lugar encontrará a epidemia os elementos de propagação que aqui existem accumulados para o seu desenvolvimento.

Estamos a dois passos dos focos de contagio: toda a precaução e vigilancia são poucas.

SECÇÃO GERAL

Suspensão

Por portaria do dr. Fellisberto Montenegro, juiz municipal do termo da capital, e actualmente no exercicio interino da vara de direito, foi suspenso por trinta dias, o nosso amigo Francisco Xavier de Oliveira Camara, do cargo de Escrivão do civil e crime do referido termo.

Servio de pretexto para tão violenta suspensão, o facto aliás inexacto, do ter deixado aquelle effuncionario de remetter, em tempo, ao Promotor Publico, todas as peças dos autos da acção em que são partes os srs. Virgilio Vilella e Antonio Joaquim Brinhosa, para servirem de base á denuncia que terá de dar contra o 1º suppleto do juiz municipal, o mesmo Promotor, em virtude do despacho do juiz de direito interino, por occasião de tomar conhecimento de uma carta testemunhavel, requerida pelo advogado de Brinhosa, que é o mesmo promotor, apesar de se achar para isso legalmente impedido.

O pretexto é falso, pois que o Escrivão Camara, satisfaz não só o despacho, como o que lhe exigio a Promotoria,

mas era preciso que alguém pagasse pelo procedimento de terceiros, o o Escrivão Camara, por ser cunhado do illustre advogado do coronel Virgilio Vilella e Tenente-coronel André Wendhausen, o nosso amigo Francisco Tolentino Vieira de Souza, foi o escolhido para victima, e cabio sobre elle o golpe vibrado pela perigosa arma de que infelizmente se acham munidos os juizes,—a suspensão *ex-informata* consciencia!

Elle soffrerá resignado os effeitos da violencia, mas em compensação terá de seu lado a opinião publica, que muito o considera, e o prazer de assistir proximoamente á condemnação de outras culpas.

ALISTAMENTO MILITAR

Damos hoje a publicidade o edital do alistamento para o serviço do exercito e armada.

31 de Dezembro

As assignaturas da «Regeneração», que se acham atrasadas e não forem pagas até essa data, serão suspensas.

E' da lavra do nosso joven conterraneo Carlos de Faria o primoroso soneto que em seguida publicamos:

Desmoroamento

Nunca um punhal ferira tanto, nunca morte maior matara tão a fundo, como em meu peito a guerra fria e saduca do teu desprazo, que lida é mais que o Mundo.

se um dia, em furia, contra mim vibrasse o gladio horrivel de vinganças eterna, ou se esse Deus que as amploides governa, na tróva muda o meu olhar deixasse...

Tudo me esmagava e me esmagava agora! Noite fatal—quando eu sonhava a aurora, ao longe o sol e a escuridão tão perto.

Nada mais triste, nada mais funereal Sem teu amor, a Vida é um cemiterio, sem teu olhar, o Mundo—um tumulo aberto!

CARLOS DE FARIA.

TOPICOS DA SEMANA

Com muitissima razão devem estar os nossos leitores zangados connosco.

Mas o que querem, o calor, o maldito calor foi a unica causa da nossa pequena auzencia.

Parece que estamos mettidos n'um vulcão.

A continuar a cousa assim, muito breve morremos asphyxiado.

E ainda para mais completar o fogo que actualmente nos es-calda, assistam-nos os jornaes da vizinha provincia do Sul com

telegrammas dando o cholera-morbus em Montevideo pela campanha em direcção a fronteira de Jaguarão.

Não ha que duvidar, está lá, está aqui, é apenas um salto.!

O que será de nós, desta população, se o horrivel *vijante indiano* devassar as nossas placas?!

Oh! Não nos lembremos d'isso, por que, só a lembrança, causam-nos dores de... barriga.

Ainda mal não nos saiu da imaginação a horrivel desgraça que fez nesta terra a febre amarella, já outro perigo ameaça-nos introduzir-se aqui, onde o panico já se apossou de quasi toda a população.

E o que se tem feito até aqui, o que se faz ainda para que o mal, a lavrar como um incendio as republicas platinas, e já fronteiro ao nosso territorio, não venha espalhar-se pela nossa provincia, e arrebatar assim talvez que uma parte da nossa já miniguada população?

Nada, absolutamente nada!

Umas commissões sanitarias, unicamente nomeadas pelo presidente da provincia, que é homem só amante das commissões e da *pomada*, ahí andam pelas nossas ruas a metter o nariz em todas as casas e cortiços, vendo o que está limpo e guardando para mais tarde os focos miasmaticos como as praias, rios, fontes, etc., enquanto que o cholera, o terrivel cholera, o cholera que fulmina como o raio, não tardará a entrar francamente aqui, porque francos ainda se conservam os nossos portos, por ser esta a vontade do soberano da provincia, que nunca se lembra do velar pela sububridade publica desta terra, cujos destinos em má hora lhe foram confiados.

Se o cholera, effectivamente, devassar as nossas plagas, não só teremos de contemplar as maiores desgraças, como tambem de aturar a indifferença, a insensibilidade, o pouco caso, o cynismo e dureza de coração de um presidente, que se tem tornado o algoz desta infeliz terra.

Será triste, muito triste mesmo—que teremos de supportar no meio de um desespero acanhador, pelo incremento do mal e a sua devastação, a frieza das nossas autoridades a quem es-

tão e affilias os enfilados da sanha pública!

Elle não tem com o que isto se trata, e a autoridade administrativa já feeling os enfilados e a população da cidade, e conservava-se impassível, a rir, a rir como um possessor, e em a coragem selvática de um inquietador.

Ha uns tempos para cá, desde que essa nefasta situação conservadora ou da ordem, ganhou o poder, jamais se cuidou dos interesses, das latentes necessidades desta terra, e tudo caminha á revelia e com a indiferença de um presidente odiado por *gregos e troianos*.

Em redor de nós só vemos o caos!

E é nisso em que consiste a nossa desgraça.

Resigne-se, portanto, a população, ou cubra-se de energia e, antes que o mal nos surpreenda, procure por todos os meios fazer chegar ao conhecimento do Sr. Rocha, que é demais o seu desmazelo pelos interesses do povo, e que se faz necessário e muito urgente velar pela salubridade publica antes que a maldição dos afflictoes lhe caia sobre a cabeça.

E' demais o seu desprezo, é demais o seu cynismo, e imperdoavel é também a insensibilidade aos soffrimentos de uma população que ainda não ha muito foi flagellada pela febre amarella, que tantas vidas preciosas arrebatou.

O cholera não tem politica, sabia o Sr. Rocha; tanto dá em conservadores como em liberaes, por consequencia, o bem que se fizer para apelles, sem duvida os outros obterão também os seus bons resultados.

Mas S. Ex. assim não comprehendendo, e se comprehendendo faz-se de surdo, a deixar correr tudo por aqua abaixo, muito embora periga a vida de cada cidadão e até da sua propria familia.

Um proceder assim, uma tal indiferença á saúde publica, é a prova patente de que o seu coração é duro e, por isso, insensível as lagrimas da familia catharinense.

Não queira o Sr. Rocha mais uma vez expor-se ás reprovações do povo, ás nossas censuras, como na febre amarella, as quaes affundadas a um homem de mais consciência e sensatez, seriam motivos para a sua morte.

Os homens de brio e dignidade succumbem muitas vezes a minor e injusta offensa.

Mas tal não se pode dizer do *soberano procerbe*, que tem um coração de gelo, insensível ás agências, ao ultimo suspiro, emfim, do moribundo, que deixar na orphandade os fillos, sem pai, a esposa na miseria, e a idolatrada mãe na mendicidade.

Providencias, pois, Sr. Rocha, antes que o imminente mal aporte as nossas plagas, saciando a sua fome com centenaes de vidas.

O Paiz de 11 do corrente publica o seguinte telegramma, que lhe fôra enviado d'aqui não sabemos por quem.

Eil-o:

—«Desterro, 10 de dezembro. A junta apuradora procedeu á apuração da eleição de deputado pelo 1º districto da provincia e annunciou este resultado:

Hackradt 727 votos
Pitanga 240 «

Fô expedido diploma ao Dr. (o gripho é nosso) Hackradt.»

Em que academia do mundo estudou o Sr. Hackradt para obter o titulo de Dr., não nos dirão?

Na Segovia na Conchinchina, no Sahara, na Zoelandia, etc.

Com certeza que não, porquanto sempre o conhecemos como commerciante...

Ainda se o «Paiz» em vez de dr. empregasse a palavra *dentista* teria acertado, porque para tal officio vemos mais geito em S. Ex. Revma...

Sem titulo, o descobridor da encerração, mal alcançou o seu «sonho dourado», obteve-o logo.

E' ou não um dentista?

E digam lá se isto tudo não é micobrio!

Sem duvida alguma, o telegramma foi enviado d'aqui para a corte por alguns de seus amigos, que, não tendo nada com que brindar o pelo seu «triumpho inglorio», deram-lhe o titulo de doutor embora importe isso uma violação aos direitos das academias.

Nós, portanto, não querendo sahir fóra da *delicadade* dos seus amigos, enviamos os nossos parabens ao novo doutor da... russa.

REPORTER.

Conselho diario

Para se ter um *bom cozido*, isto é, carne cozida que guarde as substancias nutritivas da carne de vacca, deve-se deitar a carne crua na agua assim que esta principiar a ferver.

Depois de 15 minutos de fervura tira-se a panela do fogo e passa-se para o canto da chapa do fogão, de maneira que a temperatura do caldo mantenha-se a 80º cent.

Por esse processo a albumina coagulada forma como que uma crosta na carne, deixando-lhe toda a substancia nutritiva. O caldo desse *cozido*, porém, é insipido e não serve para sopa.

COLLABORAÇÃO

A sociedade central de imigração

III

Ha pouco deu-se n'esta provincia um caso unico e de sérias consequencias para o futuro.

Foram eleitos vereadores de uma das camaras municipaes, tres natu-

ralizados que não fallam nem escrevem senão a sua lingua patria: a allemã!

Esses vereadores não podiam ter sido votados, porque não podiam ser votantes em vista da lei; mas deixemos isso de parte e vamos ao jocosório do caso: consultou-se a presidencia da provincia sobre se se lhes podia dar posse, sendo respondido affirmativamente, pelo que são hoje vereadores, mas *in nomine* apenas, porque elles não comprehendem o nosso idioma e portanto não podem assistir ás sessões, nem dar ordens aos empregados municipaes porque não se poderão fazer entender.

São vereadores para todos os effeitos, menos para aquelles para que foram eleitos; finalmente pole-se-lhes applicar o ditado:—são vereadores para inglez vêr.

Mas, o que nos assusta não é este facto que só tem o lado ridiculo, o que nos assusta é que amanhã um d'esses vereadores póde, por influencia politica, ser nomeado vice-presidente da provincia e um dia assumir a presidencia;

(O numero de deputados provinciaes allemães-naturalisados e teuto-brasileiros, tende a augmentar;

O numero de empregados provinciaes de origem allemã já é regular; e insensivelmente a provincia de Santa Catharina, que é denominada o *Paratzo do Brasil*, será entregue aos allemães, graças á Sociedade Central de Imigração.

E' tempo de oppôr diques a essa torrente, que vai enlaçando a provincia n'um circulo de ferro.

Não somos nativistas, mas também não queremos que o estrangeiro, embora naturalisado, venha supplantar os nacionaes, impondo-lhes seus usos, costumes e linguagem.

Auxilio ao immigrante; mas apoio ao nacional, é, e têm sido sempre a nossa divisa n'estes assumptos.

Um povo para reformar seus habitos sem uma commoção social, leva seculos; a Sociedade Central de Imigração, não o entende assim, quer a electricidade nessa reforma e supõe que o meio é suffocar-nos sob uma *avalanche* germanica.

Diques á torrente.

A'queles que nos acompanharem n'esta cruzada, diremos:—

Guerra ao germanismo, porque é a libertação do territorio, das crenças, da religião, dos habitos e costumes de nossos paes, que intentam supplantar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua Florida de Murraye Lauman

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras d'essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes d'uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e delectavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jamais pode ser simulada. Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os curados jardins da Florida, sobre todos os de mais perfumes existentes; e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade

com que ella se apóia á tudo que toca, sem jamais variar ou de-morecer. Não conhecemos pois cruz alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entanto Agua de Florida é de boamente preferida pelas Senhoras d'America Central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor d'ellos, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade d'aquelles outros.

Como GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lauman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Achá-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

207

EDITAES

Alistamento militar

Primeira relação da parochia de Nossa Senhora do Desterro e districto de S. Sebastião da praia de fora, contendo os nomes dos cidadãos, apurados pela junta revisora da Comarca do Desterro, e que a mesma julga obrigados a todo o serviço de paz e guerra.

- 1 Belizario Francisco de Assis
- 2 Trajano Francisco de Assis
- 3 Alfredo Dorval
- 4 Edwiges Antonio
- 5 Firmino Augusto da Costa
- 6 José Almeida
- 7 Candido Francisco dos Santos

Primeira relação da parochia da Santissima Trindade, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela junta revisora da Comarca do Desterro, e que a mesma julga obrigados a todo o serviço de paz e guerra.

- 3.º Quartelirão
- 1 José Manoel Thomaz
- 4.º Quartelirão
- 2 Manoel Felisberto Junior
- 6.º Quartelirão
- 3 João Manoel da Rosa
- 5.º Quartelirão
- 4 José Luciano
- 5 Joaquim de Quadros
- 8.º Quartelirão
- 6 Jacintho Albino Machado
- 10 Quartelirão
- 7 José Maria Soares
- 9.º Quartelirão
- 8 Estevão Manoel Machado
- 9 Manoel Jacintho Ramos
- 11 Quartelirão
- 10 Francisco José Martins

Primeira relação da parochia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela junta revisora do Desterro e que a mesma julga obrigados a todo o serviço de paz e guerra.

- 1.º Quartelirão
- 1 Raphael Gonçalves Dutra
- 2 Julio Martins dos Santos
- 3 Prudecio Martins dos Santos
- 5.º Quartelirão
- 4 Bellarmino S. d'Oliveira Dutra.
- 6.º Quartelirão
- 5 João Antonio da Cruz
- 7.º Quartelirão
- 6 Serafim José de Souza
- 7 Luiz Ferreira Martins
- 8 Serafim Pedro de Moraes
- 9 Enés Martins de Souza
- 8.º Quartelirão
- 10 Silvino José Nunes
- 11 Hypolito Agostinho Vieira
- 12 Manoel Jesuino Vieira

10 Quartelão

- 13 Moyses Gonçalves Lopes
14 Marcelino Gonçalves Lopes
15 Manoel Vieira
16 Marcelino Luiz Martins

12 Quartelão

- 17 Galdino Vieira Cordeiro
18 Juvencio Pereira
19 João José Vieira.

Primeira rolação da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa, contendo os nomes dos Cidadãos apurados e que a Junta revisora do Desterro, julgou aptos para todo o serviço de paz e guerra.

1.º Quartelão

- 1 Alexandre da Santissima Trindade

2.º Quartelão

- 2 Manoel Joaquim Rodrigues

3.º Quartelão

- 3 Manoel Francisco dos Anjos
4 Chrispim Jacintho Teixeira
5 José Joaquim Teixeira

4.º Quartelão

- 6 Manoel Fernandes
7 Jacintho Pereira

5.º Quartelão

- 8 Gervasio Vieira Pamplona

Primeira rolação da parochia de S. Francisco de Paula de Canas-Vieiras, dos cidadãos, apurados e que a junta revisora do Desterro, julgou aptos para todo o serviço de paz e guerra.

8.º Quartelão

- 1 Juvencio Luciano Machado

11 Quartelão

- 2 Serafim Geraldo de Souza
3 José Gregorio Nunes
4 Manoel Luiz Ignacio

12 Quartelão

- 5 José Jacintho Pereira

13 Quartelão

- 6 Firmio Luiz Fernandes

Sala das secção da junta revisora, 10 de Dezembro de 1886.—*Felizardo Elycio Montenegro*, Juiz de Direito interino, Presidente da Junta, O Delegado de Policia, *Manoel Moreira da Silva*.—O Presidente da Camara, *João Damasceno Vidal*.—O Promotor Publico, *José Delfino dos Santos*.—O Secretario, *Francisco Xavier d'Alteira Camara*.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que no dia 29 do corrente a 1 hora da tarde, serão postos em hasta publica n'esta Thesouraria, sobre a base de 200 reis por kilo, 2:148 kilogrammas de polvora grossa, em máo estado, existentes na Fortaleza de Santa Cruz.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 16 de Dezembro de 1886.—*João Pamphilo de Lima Ferreira*, 1.º Escriptuario, Secretario da junta.

Alfandega

Pela inspeccoria da Alfandega desta cidade se faz publico, que continua aberta á bocca do cofre desta Repartição, com a multa de 6 % até o dia 19 e d'ahi até o dia 31 do corrente com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos relativos ao exercicio de 1885 1886, visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia, de conformidade com a lei.

Alfandega da Cidade do Desterro, 4 de Dezembro de 1886.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que no dia 31 de Dezembro proximo futuro finda-se o prazo para a substituição, sem desconto, das notas

de 2\$000 rs, da 5.ª estampa, de 10\$000 rs, da 6.ª e de 5\$000 rs, da 7.ª.

De conformidade com o art. 13 da Lei n. 3313 de 16 de Outubro ultimo o desconto far-se-há na seguinte proporção:

2 % nos tres primeiros mezes que decorrerem depois do prazo marcado para a substituição sem desconto.

4 % nos outros tres mezes;
6 % nos tres mezes seguintes;
8 % nos outros tres mezes;

01.º no primeiro mez que seguir-se e mais 5 % mensaes, d'ahi em diante, Thesouraria de Fazenda, 18 de Novembro de 1886.—*João Pamphilo de Lima Ferreira*, 1.º escriptuario, secretario da junta,

DECLARAÇÕES

JACQUES BLUM & FILHO

Em liquidação, pedem a todos os seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas dentro do prazo de quinze dias, a contar d'esta data, sob pena de procederem judicialmente, sem excepção alguma.

Aquelles que desejarem pagar devem entender-se com o socio Emilio Blum, á rua de João Pinto n. 10, Desterro, 4 de Dezembro de 1886

ANNUNCIOS

VENDE-SE

O carro de aluguel n. 12, com duas parelhas de cavallo tordilhões, e rodas de sobrealantes; para tratar com seu proprietario José Gonçalves da Silva, á rua do Menino Deus, n. 47.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande de Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações despezadas, dores de garganta, bronchites, escarro, de sangue, catharro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades das *ryngo-broncho-pulmonares*, provado os innumeros attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, de Hygiene como é a da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tam hem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes depositarios geral n'esta provincia—*RAULINO HORN & OLIVEIRA* com pharmacia e drogaria á rua do Principe n. 15—Desterro.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajaby, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

VENDE-SE DIVERSOS TRASTES

Rua do Principe n. 1 B

Uma mobilia medalhão.

Um espelho grande.

Camas, cadeiras austriacas, lampôes, e outras peças.

Para vêr na loja de

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exército e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLIO para ABRIGIOS
É todo o que é necessario para a manutenção de apparelhos todos os fôrmos.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
na S. Catharina: **LUIZ HORN & C.**

CAJURUBÊBA
Peitoral de Cambará
SALSA
E
CAROA, DE HOLLANDA

XAROPÉ CURATIVO DE SEGEL
E todas as preparações estrangeiras, annunciadas nesta folha.
vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEU
9 Rua de João Pinto 9

CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PREMIER SE CRISTALIZADO
O VELADO
NOME
SAVING NA LUGA

Chalet Gnarany
Tem sempre á venda bilhetes das seguintes loterias:
De Pernambuco 1:000:000\$
De Minas Geraes 600:000\$
Do Paraná 300:000\$
De Santa Catharina 120:000\$
Da Corte 100:000\$
9 Rua do Senado 9

Agua Florida,
HURRAY & LANHAN.
O Perfume mais fino e duravel que se conhece para o Lenço, o Toalheiro e o Banho. Preparado unicamente por LANHAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazéns e Boticas.

O CHAPEO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3
Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande redigação nos preços de chapéus que este estabelecimento acaba de fazer, tendo sempre um variadissimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os mezes a ultima novidade.
Preços essencialmente vantajosos
HENRIQUE D'ABREU

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEUX (FRANÇA)
Disponibil em todas as Lojas de Condições.

Refinação de assucar
DE
Antunes & Alves
Grande deposito de assucar de todas as qualidades á Rua de João Pinto n. 14.

VENDE-SE AOS SEGUINTE PREÇOS
NÃO É PARA LIQUIDAÇÃO
Em bom e barato, só para morrer:
1 qualidade—por 15 kilos— 6\$400
2 “ “ “ “ 5\$800
3 “ “ “ “ 4\$600
4 “ “ “ “ 4\$000

A VAREJO:
1 qualidade—kilo— \$440
2 “ “ “ “ \$400
3 “ “ “ “ \$320
4 “ “ “ “ \$280

Em barricas mais barato e a praso.
ASSUCAR GROSSO
VENDE-SE
Branco, Pernambuco—kilo— 400
Cristalizado “ 400
P. anco, da terra “ 320
Mascavinho “ 280
Mascavo, bom “ 240

Deposito Geral da Refinação
14 RUA DE JOÃO PINTO 14
Antiga casa de Motta & C.
Desterro, 1.º de Novembro de 1886.
Santos & C.
ASMA
PÓ OLERY — Venda-se em toda a parte

RECEITA DE ASSIGNATURAS PARA TODOS OS JORNAES

Lombaerts & Comp.

LIVRARIA-PAPELARIA

Encadernação, Typographia e Lithographia movidas a vapor

7. RUA DOS OURIVES. 7

Rio de Janeiro

Esta casa vantajosamente conhecida em suas diversas especialidades toma assignaturas para todo e qualquer periodico ou jornal publicados em países estrangeiros, facultando a quem o deseje catalogos mencionando as publicações mais importantes sobre todos os assumptos.

Além dos jornaes estrangeiros toma a mesma casa assignaturas para os seguintes jornaes publicados em suas officinas:

A ESTACÃO,

A MÃE DE FAMÍLIA,

A VIDA MODERNA,

REVISTA DO OBSERVATORIO,

REVISTA MARITIMA BRAZILEIRA,

UNIAO MEDICA,

REVISTA PHILOTECHNICA.

No escriptorio desta folha recebe-se assignaturas para os jornaes acima mencionados.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

A extracção da quinta parte da primeira loteria, terá lugar a 25 do corrente.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio central, a Rua de João Pinto n. 12.

FAZENDAS, MODAS

E

ARMARINHO

João da Silva Ramos

chegado ultimamente do Rio de Janeiro, onde fez um escolhido sortimento de fazendas, modas e armario, participa á seus amigos e frequentes e ao publico em geral, que se acha estabelecido A RUA DO PRINCEPE N. 14, onde espera merecer a confiança de todos; garantindo-lhes que suas compras n'aquella Praça foram feitas em condições de poder vender por preços baratissimos.



A ESTACÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTACÃO A 15 E 30 DE CADMAE Z

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executal-o de por si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especial-mente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NO ESCRIPTORIO D'ESTA FOLHA ENA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS - 7, Boulevard Denain, 7 - PARIS
Depositos em todas as principais Pharmacias e Droguarias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros de França e do Extranjeiro

A VELOUTINE
Sistema Filé e Arroz especial
PREPARADO COM BISNUTO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

DROGARIA E PHARMACIA

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICO, HYGIENICO, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopa-thicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. de Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas pul-verisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

XAROPE DE BLAYN

PARIS
Avenue Victoria
n. 108 & 109
Este medicamento de um gosto agradável, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Dehmas, Gripes, Tosse, Borne de Garganta, Colera pulmonar, Bronchite do peito, das Vezes crónicas e da Surtiga.

